

FINALIDADE:

Solução corante utilizada para o evidenciamento de plaquetas na contagem global de plaquetas.

PRINCÍPIO:

O sangue é diluído com uma solução corante, para evidenciamento das plaquetas e posterior contagem em equipamento apropriado. Esta solução preserva também os eritrócitos, que podem ser enumerados na mesma preparação.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Cada 100 mL do produto contém:

Citrato de Sódio -----	3,8%
Formol a 40% -----	0,2%
Azul de cresil brilhante -----	0,1%
Água destilada -----	100 mL

Apresentação:

Frascos de 100 mL

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

CUIDADOS E PRECAUÇÕES:

As soluções corantes são para uso diagnóstico "in vitro". Seu manuseio deve ser cuidadoso, evitando-se o contato com a pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada em água corrente. O descarte do material utilizado deve ser feito obedecendo-se os critérios de biossegurança estabelecidos pelo laboratório.

AMOSTRAS:**Sangue periférico.**

Toda amostra biológica deve ser considerada como potencialmente infectante.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. Filtrar a solução antes do uso!
2. Preencher a pipeta de Thoma, para glóbulos vermelhos, com sangue (colhido com EDTA) até a marca 0,5 e em seguida preencher com líquido diluente até a marca 101 (diluição 1/200). Caso se use sangue capilar, a pipeta de Thoma deve ser preenchida primeiramente com sangue até a marca 1. A seguir, completar com

líquido diluente até a marca 101 (diluição 1/100);

3. Agitar por 15 minutos (se possível, em agitador mecânico);

4. Desprezar as primeiras gotas (só contém o corante) que fluem da pipeta e então preencher a câmara de Neubauer, mantendo-a em câmara úmida por 20 minutos

5. Levar em seguida a câmara ao microscópio e efetuar a contagem das plaquetas no retículo central (nos 25 quadrados: área total de contagem = 1 mm²). Nesta técnica, as plaquetas apresentam-se coradas em azul e refringentes.

INTERPRETAÇÃO:

O número normal de plaquetas oscila entre 200.000 e 350.000/mm³ de sangue. O número de plaquetas varia em diferentes momentos do dia, segundo condições fisiológicas, de jejum, fadiga, temperatura ambiente, altitude, etc... Em algumas condições patológicas, seu número pode estar aumentado (trombocitose) ou diminuído (trombocitopenia). A trombocitose pode ocorrer devido a: hemorragias, fraturas ósseas, transfusão sanguínea, doenças infecciosas, leucemias. A trombocitopenia pode ocorrer devido a: doenças infecciosas, intoxicação, avitaminoses, anemias, aplasia de medula, púrpuras, etc...

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Pipeta de Thoma;
- Câmara de contagem;
- Microscópio;

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.

BIBLIOGRAFIA:

1. Lima O. A.; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: Métodos de laboratório aplicados à clínica; 1992..
2. Who: Manual of basic techniques for a health laboratory, 1980.
3. Stanley S. Raphael: Lynch: Técnicas de laboratório, 1986.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

NO DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENILAB QUIM. FARM. LTDA
Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras
Barbacena – MG | CEP:36205-666

Telefax: (32) 3331- 4489

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670086

Revisão: julho de 2017